

Este estudo integra o projeto de mapeamento da dança contemporânea no Rio Grande do Sul. Através de uma pesquisa documental, utilizando a perspectiva da história cultural como abordagem teórico-metodológica, temos por objetivo descrever os modos de atuação de três grupos de dança contemporânea do estado. Consideramos como um dos critérios de inclusão as indicações implícitas nos registros dessas produções, ou seja, aceitamos como grupos de dança contemporânea aqueles que se autodefinem como tal. Nesta etapa da pesquisa, foram analisados acervos documentais pertencentes ao Grupo Gaia, ao Grupo Seele Tanz e à Ânima Companhia de Dança. Foram identificadas vinte unidades de significado, agrupadas em sete categorias de análise: produção, fomento, premiações, tema, coreografia, procedimentos de criação, elenco. O exame de informações provenientes de acervos pessoais dos três grupos de dança permitiu a elaboração de alguns indicadores sobre a atuação de grupos de dança contemporânea no Rio Grande do Sul desde os anos 1960. Embora apontando certa dificuldade de manutenção destes grupos por longos períodos, nosso estudo indica que, apesar da escassez de mecanismos de financiamento, os grupos persistem na criação e veiculação de suas produções. Além disso, aponta para o fato de que o trabalho destes grupos é reconhecido através da obtenção de temporadas em teatros públicos e de importantes premiações. Assim, acreditamos que a elaboração dessas cartografias é importante porque permite reconhecer as necessidades dos sujeitos que se dedicam à dança contemporânea, colaborando para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes nesse campo.